PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE - PPGEISU

EMENTAS DOS COMPONENTES OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS DO CURSO DE DOUTORADO EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS (DISCIPLINAS E ATIVIDADES)

Dados do Currículo

Código: D120241

Curso: DOUTORADO EM ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE/PPGEISU - SALVADOR

Período Letivo de Entrada em Vigor: 2024.1

Carga Horária

Optativas Mínima: 120h

Prazo Para Conclusão (em meses)

Mínimo: 24

Máximo: 48

Disciplinas do Currículo

Componente	Status
Área de Concentração: COMUM A TODAS AS ÁREAS	
PHAC0001 - PRÁTICA DOCENTE ORIENTADA - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU000000062 - PESQUISA ORIENTADA I - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000063 - PESQUISA ORIENTADA II - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000064 - PESQUISA ORIENTADA III - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000065 - PESQUISA ORIENTADA IV - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000066 - PESQUISA ORIENTADA V - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000067 - PESQUISA ORIENTADA VI - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000068 - PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000069 - EXAME DE QUALIFICAÇÃO - 0h	*Obrigatória*
PPGEISU000000070 - PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 15h	*Obrigatória*
PPGEISU000000071 - DEFESA DE TESE DE DOUTORADO - 0h	*Obrigatória*
PPGEISU000000081 - PRÁTICA INTERDISCIPLINAR EM SOCIEDADE - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU000000082 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 30h	*Obrigatória*
PPGEISU000000083 - SEMINÁRIO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU000000094 - UNIVERSIDADE, PLURALIDADES, DIVERSIDADES ONTOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU0056 - METODOLOGIA DA PESQUISA - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU0057 - ESTUDOS SOBRE A INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA - 60h	*Obrigatória*
PPGEISU000000060 - ABORDAGENS, MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000061 - AVALIAÇÃO UNIVERSITÁRIA - 60h	*Optativa*
PPGEISU000000072 - ENSAIO COMPREENSIVO EM ESTUDOS SOBRE A UNIVERSIDADE - 15h	*Optativa*
PPGEISU000000073 - EPISTEMOLOGIAS DO SUL E SAÚDE: ECOLOGIA DE SABERES NO DIÁLOGO SOCIEDADE E UNIVERSIDADE - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000075 - FORMAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000077 - MODOS DE VIDA E SAÚDE NA UNIVERSIDADE - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000078 - POLÍTICAS COMPARADAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000079 - POLÍTICAS PÚBLICAS, GOVERNANÇA, CULTURA E FUNDAMENTOS DA UNIVERSIDADE - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000084 - SEMINÁRIO GESTÃO, FORMAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000085 - SEMINÁRIO PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000086 - SEMINÁRIO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000087 - TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA UNIVERSIDADE - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000088 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE I - 15h	*Optativa*
PPGEISU000000089 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE II - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000090 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE III - 45h	*Optativa*
PPGEISU000000091 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE IV - 60h	*Optativa*
PPGEISU000000092 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE V - 30h	*Optativa*
PPGEISU000000093 - UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA - 30h	*Optativa*
PPGEISU0026 - PRÁTICA DE EXOGENIA - 60h	*Optativa*
Área de Concentração: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE: FORMAÇÃO ACADÊMICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA UNIVERSIDADE	
PPGEISU000000075 - FORMAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA - 30h	*Obrigatória*
Área de Concentração: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS, CULTURA, GESTÃO E BASES HISTÓRICAS E CONCEITUAIS DA UNIVERSIDADE	
PPGEISU000000079 - POLÍTICAS PÚBLICAS, GOVERNANÇA, CULTURA E FUNDAMENTOS DA UNIVERSIDADE - 30h	*Obrigatória*

PRÁTICA DOCENTE ORIENTADA

CÓDIGO: PHAC0001

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Este componente tem como finalidade oportunizar aos estudantes a experiência em sala de aula, em componentes existentes nos cursos de graduação ou mestrado compatíveis com seus interesses ou a proposição de disciplina com tema relacionado ao tema da sua pesquisa. Neste caso, a proposta é encaminhada ao orientador, que a apresenta ao Colegiado para aprovação. Uma vez aprovado, o novo componente é ofertado na forma de um Tópico Interdisciplinar. A atividade é acompanhada por um professor que auxilia o estudante em eventuais dificuldades, propõe fóruns sobre pedagogia universitária interdisciplinar, incluindo formas inovadoras de avaliação acadêmica.

PESQUISA ORIENTADA I

ATIVIDADE: PPGEISU000000062

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PESQUISA ORIENTADA II

ATIVIDADE: PPGEISU000000063

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PESQUISA ORIENTADA III

ATIVIDADE: PPGEISU000000064
NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS
EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PESQUISA ORIENTADA IV

ATIVIDADE: PPGEISU000000065
NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS
EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PESQUISA ORIENTADA V

ATIVIDADE: PPGEISU000000066
NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS
EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PESQUISA ORIENTADA VI

ATIVIDADE: PPGEISU000000067

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: Consiste na participação dos estudantes, ao longo do curso, em atividades de orientação, envolvendo sugestão de leituras, análise e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. As sessões de orientação com o professor pretendem o estabelecimento de reflexões que enriqueçam as trajetórias acadêmicas individuais.

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA

ATIVIDADE: PPGEISU000000068

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: A participação sistemática do estudante nas reuniões e atividades do grupo de pesquisa do(a) orientador(a) deve ter, como resultado, o aprofundamento com o universo da pesquisa, da produção científica e da participação em eventos de caráter acadêmico e científico. Um aspecto a ser privilegiado é a tutoria de estudantes de Iniciação Científica, acompanhando o desenvolvimento de seus planos de trabalho, observando o cumprimento do cronograma e a elaboração de relatórios parciais e finais.

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

CÓDIGO: PPGEISU00000069

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 0

EMENTA: Atividade obrigatória de exame do projeto de pesquisa, acrescido de artigo(s), através de uma banca constituída por docentes convidados.

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

CÓDIGO: PPGEISU00000070

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: A produção escrita textual científica e sua função social. O processo da produção textual. Gênero científico. A linguagem científica e os seus pressupostos: o discurso argumentativo, a sua função, natureza e divisão. Elementos básicos para a produção de textos. Coerência e coesão textual. Linguagem científica: textos técnicos e científicos. Elaboração e organização técnica do texto. Normas da ABNT. Preparação de ensaios e artigos científicos. Acompanhamento da escolha do veículo (livro, capítulo de livro, artigo, resenha) submissão e publicação da produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio A. S.; FERRAZ, Obdália. Publique, apareça ou pereça. Produtivismo acadêmico, pesquisa administrada e plágio nos tempos de cultura digital. Salvador: Edufba, 2018. DAUNAY, Bertrand. Metáfrase e paráfrase: modalidades da apropriação do discurso de outrem na escrita acadêmica. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, v. 20, n. 2, p. 363-380, maio/ago. 2020. FEITOSA. Vera Cristina. Redação de textos científicos. 12. ed. Campinas: Papirus, 2009. KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o português. 2. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia C. Manual de estilo acadêmico. Trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses. 6. ed. Salvador: Edufba, 2019. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de de fichamentos, resumos resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MEIRA, Ana Cláudio dos Santos. A escrita científica no divã. Entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Porto Alegre: Sulina, 2016. MOURA, Eduardo; ROJO, Roxana. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019. MOURA, Chico; MOURA; Wilma. Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. ROTH-MOTA, Désiree; HENDGE, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

CÓDIGO: PPGEISU000000071

NATUREZA: ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: O HORA

EMENTA: Atividade obrigatória de defesa e aprovação da tese de doutorado, realizada depois de cumpridos todos os créditos e todas as atividades obrigatórias do curso

PRÁTICA INTERDISCIPLINAR EM SOCIEDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000081

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Essa atividade obrigatória será conduzida, preferencialmente, fora dos limites geográficos da Universidade, quando os estudantes matriculados terão oportunidade de conviver com temáticas e problemas sociais que tocam grupos, instituições e organizações, propondo, em conjunto com essas pessoas, soluções e encaminhamentos a partir da ótica interdisciplinar característica do Programa. Prioridade será atribuída para a adoção da perspectiva interseccional e ações voltadas para a educação básica. As intervenções devem ser documentadas visando a elaboração de um portfólio alimentado por cada grupo inscrito nessa atividade, ao longo de um mesmo quadriênio de avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

CÓDIGO: PPGEISU000000082

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: A produção escrita textual científica e sua função social. O processo da produção textual. Gênero científico. A linguagem científica e os seus pressupostos: o discurso

argumentativo, a sua função, natureza e divisão. Elementos básicos para a produção de textos. Coerência e coesão textual. Linguagem científica: textos técnicos e científicos. Elaboração e organização técnica do texto. Normas da ABNT. Preparação de ensaios e artigos científicos. Acompanhamento da escolha do veículo (livro, capítulo de livro, artigo, resenha) submissão e publicação da produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio A. S.; FERRAZ, Obdália. Publique, apareça ou pereça. Produtivismo acadêmico, pesquisa administrada e plágio nos tempos de cultura digital. Salvador: Edufba, 2018. DAUNAY, Bertrand. Metáfrase e paráfrase: modalidades da apropriação do discurso de outrem na escrita acadêmica. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, v. 20, n. 2, p. 363-380, maio/ago. 2020. FEITOSA. Vera Cristina. Redação de textos científicos. 12. ed. Campinas: Papirus, 2009. KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o português. 2. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012. LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia C. Manual de estilo acadêmico. Trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses. 6. ed. Salvador: Edufba, 2019. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de de fichamentos, resumos resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MEIRA, Ana Cláudio dos Santos. A escrita científica no divã. Entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Porto Alegre: Sulina, 2016. MOURA, Eduardo; ROJO, Roxana. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019. MOURA, Chico; MOURA; Wilma. Tirando de letra: orientações simples e práticas para escrever bem. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. ROTH-MOTA, Désiree; HENDGE, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEMINÁRIO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR

CÓDIGO: PPGEISU000000083

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: O seminário tem seu foco na troca de experiências entre estudantes, professores e orientadores sobre o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e atua como uma preparação para a banca de qualificação. Deve contemplar todas as fases da pesquisa: justificativa, objetivos, métodos e técnicas de produção e análise de dados, além de orientar sobre a normatização

adequada das referências. O seminário é um fórum coletivo para todos os estudantes aprofundarem o referencial metódico e as opções teórico-conceituais do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

UNIVERSIDADE, PLURALIDADES, DIVERSIDADES ONTOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS

CÓDIGO: PPGEISU000000094

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: O iluminismo e a constituição da ciência moderna. O mundo segundo Descartes, Kant e Pascal. Concepções de humanidade (ontologia) e de humanidades e conhecimento (epistemologia. Constituição da episteme ocidental. O pensar contra-hegemônico sobre a vida, a ciência e o saber. Virada linguística, virada cultural, virada cibernética. Colonialismo e neocolonialismo. Crítica da razão pós-colonial. Encontros de saberes. Novas epistemologias latino-americanas. Saber e episteme dos povos originários. Epistemologias orientais e africanas. Pensamento negro afro-diaspórico e quilombismo. Feminismo negro e latino-americano. Epistemologias populares brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABBAGNANO, Nicola; BENEDETTI, Ivone Castilho. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ABIMBOLA, Wande. A concepção iorubá da personalidade humana. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL PARA A NOÇÃO DE PESSOA NA ÁFRICA NEGRA, 1971. Paris: CNRS Éditions, 1981, n. 544. BUNGE, Mario. Epistemologia. Trad. Claudio Navarra. São Paulo, T. A. Queiróz Editor, 1980. BURTT, Edwin A. As bases metafísicas da ciência moderna. Trad. José Viegas Filho e Orlando Henriques. Brasília: Editora da UnB, 1991, p.9-25. CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Portal Geledés. Acesso em 6 set. 2011 CARVALHO, José Jorge de. Encontro de saberes, descolonização e transdisciplinaridade: três conferências introdutórias. In: TUGNY, Rosângela Pereira e Gonçalves, Gustavo (Orgs.). Universidade popular e encontro de saberes. Salvador/Brasília: Edufba/Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa UnB, 2020, p.13-56. CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo, SP: Cosac Naify : N-1

Edições, 2015. CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Florianópolis: Ed. Livros & Livros, 2020. COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021. DESCARTES, René. Discurso do Método para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. Trad. Jacob Guinsburg e Bento Prado Jr. Disponível em: Acesso em: 2 ago. 2022. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Muchail. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1966/2007, p.58-61. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2022. GARCIA DOS SANTOS, Laymert. A informação após a virada cibernética. In: GARCIA DOS SANTOS, Laymert; KEHL, Maria Rita; KUCINSKI, Bernardo; PINHEIRO, Walter. Revolução tecnológica, internet e socialismo. Socialismo em discussão. São Paulo, SP, Brasil: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003. p. 9–33. GIORDANO BRUNO. Disponível em: https://youtu.be/Vk-2j7wZjto. Acesso em: 19 set. 2022 GUATTARI, Félix. Fundamentos ético-políticos da interdisciplinaridade. Revista Tempo Brasileiro, n. 108. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992. KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. KOPENAWA, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2015. LEBRUN, Gérard. A ideia de epistemologia. In: _____. A filosofia e sua história. São Paulo: Cosac Naify, 2006. Disponível em: https://ava.ufba.br/pluginfile.php/1310462/mod_resource/content/1/a-ideia-de epistemologia-a-filosofia-e-sua-historia-gerardlebrunpdf_compress.pdf. Acesso em: 16 ago. 2022. MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. Sociedade e Estado, v. 31, n. 1, jan-abril 2016. Disponível em: ttps://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100005. Acesso em: 25 set. 2022 MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. São Paulo: N-1, 2018. MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte e Ensaios, v. 2, n. 32, 2016 NASCIMENTO, Abdias. O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista. São Paulo/Rio de Janeiro: Perspectiva/Ipeafro, 2019. PASCAL. Pensamentos. Disponível em: http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/pascal.html. Acesso em: 26 set. 2022. SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura; MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009, p. 23-72. SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

METODOLOGIA DA PESQUISA

CÓDIGO: PPGEISU0056

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: A Universidade como espaço de pesquisa e produção de conhecimentos. Diferentes formas de conhecimento: gênero da ciência e desenvolvimento dos diversos campos científicos. Crise e transição paradigmática: o debate sobre a ciência na contemporaneidade. O processo de construção do conhecimento científico. Momentos / fases do processo de elaboração de um projeto de pesquisa: delimitação do problema/problemática, revisão do "estado da arte", definição de objetivos, construção do referencial teórico, escolha de métodos de profusão e análise estruturados e não estruturados. Aspectos éticos e a implicação do pesquisador. O desafio da inovação na produção da dissertação/artigos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências disponibilizadas pelo professor da disciplina.

ESTUDOS SOBRE A INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA

CÓDIGO: PPGEISU0059

NATUREZA: DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Trata-se de um curso sob a forma de seminário, abordando a diversidade de elementos que constituem a instituição social complexa que foi estatuída, em distintas sociedades e culturas, como a universidade. Focaliza em especial os temas relacionados às missões que historicamente foram sendo atribuídos à instituição universitária, como guardiã e promotora da cultura, formação de quadros profissionais e técnicos, produtora de conhecimento científico,tecnológico e artístico, geradora e catalisadora de processos de transformação da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências disponibilizadas pelo professor da disciplina.

COMPONENTES OPTATIVOS
(DISCIPLINAS)

ABORDAGENS, MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

DISCIPLINA: PPGEISU000000060

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Informática, internet, sistemas e ambientes de apoio à aprendizagem, novas mídias digitais, novas ferramentas de interação de informações. O processo de comunicação e interação na aprendizagem no contexto tecnológico. Informações sobre o processo de aprendizagem: formação versus informação. Modalidades pedagógicas decorrentes dos novos ambientes de interação e comunicação e baseadas no uso de tecnologias. Aplicações de práticas pedagógicas em campos específicos do saber: ciências básicas, tecnologia, saúde, humanidades e artes. Organização e gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem. Organização curricular e interdisciplinaridade. Organização do trabalho docente e metodologias comparadas em diversos países.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências disponibilizadas pelo professor da disciplina.

AVALIAÇÃO UNIVERSITÁRIA

CÓDIGO: PPGEISU00000061

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: As políticas de avaliação e regulação do ensino superior brasileiro, as repercussões no setor público e no setor privado; universidade e a avaliação da educação superior, a questão

da qualidade na educação superior, os modelos de avaliação aplicados à educação superior; a avaliação institucional, os enfoques qualitativo e quantitativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

ENSAIO COMPREENSIVO EM ESTUDOS SOBRE A UNIVERSIDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000072

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 15 HORAS

EMENTA: Preparação de ensaios em tópicos de pesquisa atuais. Participação em apresentações e sessões de discussão. Avaliação oral compreensão de tópicos e conteúdos sobre a instituição universitária e suas grandes questões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

EPISTEMOLOGIAS DO SUL E SAÚDE: ECOLOGIA DE SABERES NO DIÁLOGO SOCIEDADE E UNIVERSIDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000073

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Epistemologias do Norte e a racionalidade científica moderna. As raízes do pensamento abissal e as noções de epistemicídio e ecologia de saberes. Diversidade epistemológica, concepções de saúde e doença e práticas de cura e cuidado populares e /ou tradicionais na interface com as ciências da saúde. Epistemologias do Sul, alternativas e desafios para o diálogo entre universidade e sociedade na formação superior em saúde**.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ALMEIDA-FILHO, N. Higher education and health care in Brasil. Lancet (London, UK), v.377 (9781), p. 1898-1900, 2011. CARNEIRO DA CUNHA, M. Relações e dissensões entre os saberes tradicionais e o saber científico. Revista USP (São Paulo), v. 76, 2007. GROSFOGUEL, R. A estrutura do conhecimentonas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico eos quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado (Brasília), v. 31, n. 1, p. 25-49, 2016.

KRENAK. A. A vida não é útil. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. MENESES, M. P. "When there are no problems, we are all healthy, no bad luck, nothing": Towards an emancipatory understanding of health and medicine', in: SANTOS, B. S. (ed.) Another Knowledge is Possible: Beyond Northern Epistemologies, London: Verso, 2007. p. 352- 80. MIGNOLO, W. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 94, p. 1-16, 2017. NORONHA, S.; MENESES, M. P.; NUNES, J. A. Health and the Epistemologies of the South. Portugal: University of Coimbra/Centre for Social Studies (CES). 2019. NUNES, J. A.; LOUVISON, M. Epistemologias do sul e descolonização da saúde: por uma epistemologia de cuidados na Saúde Coletiva. Saúde e Sociedade (São Paulo), v. 29, n. 3, 2020. QUIJANO, A. Colonialidade e Modernidade-Racionalidade. In: Bonilla, H. (Org.). Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas. São Paulo: Hucitec, 2006. SANTOS, B. S.; MENESES, M. P.; Nunes, J. A. Para ampliar o cânone da ciência: A diversidade epistemológica do mundo IN: SANTOS, B. S. (org.). Semear outras soluções: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Civilização Brasileira (Rio de Janeiro). 2005. p. 21- 121. SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São. Paulo: Editora Cortez, 2010. SANTOS, B. S. O fim do império cognitivo. Coimbra: Edições Almedina, 2018a. SANTOS, B. S. Na oficina do sociólogo artesão: aulas 2011-2016. São Paulo, Cortez, 2018b. SEGATO, R. Crítica da Colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda. Bazar do tempo; 1 edição. 2021. SILVA, R. A.; FERNANDEZ, J. C. A.; SACARDO, D. P. Para uma "ecologia de saberes" em saúde: um convite dos terreiros ao diálogo. Interface (Botucatu), v. 21, n. 63, p. 921-31, 2017

FORMAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA

CÓDIGO: PPGEISU00000075

NATUREZA: **DISCIPLINA OPTATIVA PARA A LINHA DE PESQUISA A - POLÍTICAS PÚBLICAS, GOVERNANÇA, CULTURA E FUNDAMENTOS DA UNIVERSIDADE E OBRIGATÓRIA PARA A LINHA DE PESQUISA B - FORMAÇÃO ACADÊMICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA UNIVERSIDADE**

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Teorias e concepções sobre a formação humana: perspectiva histórica. Experiência e formação: o bildung. A formação: o bildung. A formação da juventude no ensino superior:

futuro e empregabilidade. O domínio do tempo e do espaço: deslocamento, hábitos de estudo, relações sociais, compreensão das regras institucionais. Os processos de afiliação à instituição universitária. Socialização acadêmica e abandono. Culturas estudantis e diversidade. Justiça cognitiva e sucesso escolar. Os estudos sobre vida e cultura universitárias. Saúde e qualidade de vida na universidade. Uma pedagogia dos "inícios" a favor da permanência estudantil. Estudos sobre a relação com o saber de estudantes universitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA FILHO, Naomar. Novos desafios para a Universidade Nova. Radicalizar a inclusão social na educação superior brasileira. In SANTOS, Georgina e SAMPAIO, Sônia (org.) Observatório da Vida Estudantil. Universidade, responsabilidade social e juventude. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 353-380 CAMBOURS DE DONINI, Ana María; GOROSTIAGA, Jorge. Hacía una unversidad inclusiva. Nuevos escenarios y miradas. Buenos Aires: Grupo Editor, 2016 COULON, Alain. A condição de estudante. A entrada na vida universitária. Salvador: EDUFBA, 2088. DUBET, François. Qual democratização do Ensino Superior. Caderno CRH.v.24,n.82, p.37-61, 2003. FERREIRA, Adir Luiz. Sobreviver no Ensino Superior. A socialização acadêmica dos estudantes e o significado da evasão. In SANTOS, Georgina,; SAMPAIO, Sônia (org.); Observatório da Vida Estudantil. Interdisciplinaridade, vida estudantil e diálogo de saberes. Salvador: EDUFBA, 2020.p.245-277. HERINGER, Rosana. The future of affirmative action policies in Brazil. Society for Cultural Anthropology, [s.l.],2020. Disponível em: https: //culanth.org/fieldsights/the-future-of-affirmativeaction-policies-in-brazil. Acesso em 25 set.2022. HERINGER, Rosana; HONORATO, Gabriela (or.) Acesso e sucesso no Ensino Superior: uma sociologia dos estudantes. Rio de Janeiro: 7 Letras:FAPERJ, 2015. MÁS ROCHA, Stella Maris; MANCOVSKY, Viviana. Investigación y políticas institucionales para la inclusión en la Universidad. Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro,v.14, n,29, p,96-114, 2019. . MAZORCO-SALAS J.E. et al. Diseño de una metodología para la co-creación de ambientes saludables en entornos educativos universitarios. Hacia. Prom. Salud., v.26, n.2, p. 49-67, 2021. PAIVANDI, Saeed. A qualidade da aprendizagem dos estudantes e a pedagogia na Universidade. In Observatório da Vida Estudantil. Estudos sobre a vida e cultura universitárias. Salvador: EDUFBA, 2012.p.31-59. PAIVANDI, Saeed. As pesquisas internacionais e o desafio da transição entre o secundário e o superior. In SANTOS, Georgina,SAMPAIO, Sônia (org.); Observatório da Vida Estudantil. Interdisciplinaridade, vida estudantil e diálogo de saberes. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 279- 322. RISTOFF, Dilvo. Perfil socioeconômico do estudante de graduação: uma análise de dois ciclos completos do ENADE (2004 a 2009). Cadernos do GEA,

Rio de Janeiro, n.4. p.5-32,2013. SAMPAIO, Sônia. Conduzir para a outra margem do rio: a tarefa acadêmica de orientação e suas vicissitudes. In Pedagogía de la formación doctoral: relatos vitales de diretores de thesis/Viviana Mancovsky [et al]. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Biblos, 2021. p. 83-91. SÁNCHEZ-ORDÓÑEZ, J.M.; GIMENO-NAVARRO, M.A. Healthy Universities: Concepts, Dimensions and Approaches for the Construction of Healthy University Environments. Hacia. Prom. Saúde., v.27, n.1, p. 234-250, 2022. VASCONCELOS, Letícia,; SANTOS, Georgina,; SAMPAIO, Sônia. Justiça Cognitiva como dispositivo para fazer avançar as ações afirmativas. In Observatório da Vida Estudantil. Dez anos de estudos sobre vida e cultura universitária: novas perspectivas. Salvador:EDUFBA , 2017.

MODOS DE VIDA E SAÚDE NA UNIVERSIDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000077

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Relações entre modo de vida e saúde. Concepções, representações e práticas ligadas ao complexo saúde-doença-cuidado. Saberes e práticas de saúde hegemônicas e complementares. Situação de saúde de estudantes, docentes e outros servidores universitários. Gênero, raça/etnia e saúde. Programas de cuidado à saúde dos integrantes das comunidades universitárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARRETO, P. C. da S. Gênero, raça, desigualdades e políticas de ação afirmativa no ensino superior. Dossiê Feminismo e Antirracismo. Rev. Bras. Ciênc. Polít, 16. 2015. BARROS, R. N. Saúde mental de estudantes universitários: o que está acontecendo nas universidades? Dissertação (Mestrado no Programa de PósGraduação em Psicologia). Universidade Federal da Bahia. 2021. BERNARDINO-COSTA; MALDONADO-TORRES; GROSFOGUEL (Orgs.) Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 79–106. 2018. COELHO, M.T.A.D.; CARVALHO, V.P.; PORCINO, C. Representações sociais de doença, usos e significados atribuídos às Práticas Integrativas e Complementares por universitários. Saúde em Debate, v. 43, n. 122, p. 848-862, 2019. KROLLS, T.B.; PRESSER, N.H.; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, N. Informação de perícias médicas para subsidiar ações de vigilância e promoção da saúde dos servidores públicos: o caso de uma universidade pública federal do Brasil. Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 680-702, jul.-set. 2021. LEITE, A.F.; NOGUEIRA, J.A.D. Fatores condicionantes de saúde

relacionados ao trabalho de professores universitários da área da saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online], v. 42, e62017. MENDES, R.; FERNANDEZ, J.C.A.; SACARDO, D.P. Promoção da saúde e participação: abordagens e indagações. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 190-203, Jan-Mar 2016. NOGUEIRA, M. J. C. Saúde mental em estudantes do Ensino Superior: fatores protetores e fatores de vulnerabilidade. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade de Lisboa, Lisboa, 269 f. 2017. SMOLEN, J. R.; ARAÚJO, E. M. Raça/cor da pele e transtornos mentais no Brasil: uma revisão sistemática. Ciênc. saúde colet., 22, 12. 2017. SOUZA, K. R., MENDONÇA, A. L. O., RODRIGUES, A. M. S., FELIZ, E. G., TEIXEIRA, L. R., SANTOS, M. B. M., MOURA, M. A nova organização do trabalho na universidade pública: consequências coletivas da precarização na saúde dos docentes. Ciênc. saúde colet., 22, 11. 2017. SPIVAK, G. C. Pode o subalterno falar? 1ª. ed. Trad. Sandra Regina Goulart. Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte. 2014

POLÍTICAS COMPARADAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

DISCIPLINA: PPGEISU000000078

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: O sistema universitário e a produção de conhecimento na sociedade. Breve evolução dos modelos históricos da Universidade. Panorama da organização universitária no Brasil e no mundo. Processos regulatórios do ensino superior. Internacionalização da educação superior. Os fluxos transnacionais de estudantes e professores do ensino superior. Formação de redes internacionais de pesquisa. O papel da Universidade na relação norte-sul no desenvolvimento científico e tecnológico. Mecanismos de integração curricular em nível internacional. Perspectivas do ensino superior no bloco BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Processos contemporâneos de organização do ensino superior no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1.CASTELAO, I. Investigaciones sobre los efectos de la neoliberalización de la educación superior pública en América Latina. Educação e Pesquisa, 47, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147232882 2. DANIEL, J. A educação em um novo mundo pós-moderno. Brasília: Unesco, 2002. 3. DIAS SOBRINHO, J. Dilemas da Educação Superior no mundo globalizado. Sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 4. GACEL-ÁVILA, J. La internacionalización de la

educación superior: paradigma para la ciudadanía global. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2003. 5. GOMES S.; MELO, S.; ZURITA, F. Higher education in Latin America in times of crisis. Education Policy Analysis Archives,v. 30, n.31, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.14507/epaa.30.7265 6. KRAWCZYK, N. As políticas de internacionalização das universidades no Brasil: o caso da regionalização no Mercosul. Jornal de Políticas Educacionais, Paraná, n. 4, p. 41-52, jul./dez. 2008. Disponível em: http://www.jpe.ufpr.br/n4_5.pdf 7. KHOMYAKOV, M.; DWYER,T.; WELLER, W. Internacionalização da educação superior: excelência ou construção de redes? Do que os países BRICS precisam mais? Dossiê: Sociologias. n.22, v.54, May-Aug 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/15174522-99066 8. LÓPEZ SEGRERA, F. Escenarios mundiales de la educación superior. Análisis global y estudios de casos. Buenos Aires: CLACSO, 2006. 9. MACEDO, M. Internacionalização do ensino superior e cooperação educacional: o caso do pec-g na voz dos estudantes. Avaliação, Campinas, n.27, v.02, may-Aug , 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000200006 10. SANTOS, B. A Universidade no Séc. XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2005. 11. TUNNERMANN BERNHEIM, C., CHAUÍ, M. Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008. 12. UNESCO. Mujeres en la educación superior: ¿la ventaja femenina ha puesto fin a las desigualdades de género? Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377183?posInSet=20&queryId=N-ed0233dd-e425 - 47d0-8a5d-fba276e44a10 13. UNESCO. Tendências da educação superior para o século XXI: Conferência Mundial sobre o Ensino Superior; anais, Paris, 5-9 out. 1998. 14. VIEIRA, D.; MUTIZE, T.; CHINCHILLA, J. Towards universal access to higher education: international trends. Unesco, IESALC, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375686?posInSet=24&queryId=N-ed0233dd-e425 - 47d0-8a5d-fba276e44a10 15. ZURITA, F. Docencia universitaria durante la pandemia COVID-1.

POLÍTICAS PÚBLICAS, GOVERNANÇA, CULTURA E FUNDAMENTOS DA UNIVERSIDADE

DISCIPLINA: PPGEISU000000079

NATUREZA: **DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA A LINHA DE PESQUISA A - POLÍTICAS PÚBLICAS, GOVERNANÇA, CULTURA E FUNDAMENTOS DA UNIVERSIDADE; OPTATIVA PARA A LINHA DE PESQUISA B - FORMAÇÃO ACADÊMICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA UNIVERSIDADE**

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: A especificidade contraditória das políticas públicas no modo de produção capitalista. Um olhar histórico das crises do capitalismo e a luta dos trabalhadores na ampliação da esfera pública. Capitalismo, estado,democracia, cidadania e ensino superior no Brasil. O refluxo das políticas públicas para a educação no contexto neoliberal. Universidade, governança e avaliação institucional. Patrimonialismo e gestão do ensino superior.Autonomia, ensino público e gratuito como princípios e fundamentos da instituição universitária. Culturas hegemônicas e contra hegemônicas no interior da universidade. Universidade, movimentos sociais e mudanças internas. Diversidade e respeito à diferença no cotidiano universitário.Demandas orientadas por elementos culturais, étnicos, de gênero ou de raça.Ensino superior como espaço para as artes, a cultura e o lazer. Universidade,sustentabilidade e defesa ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA FILHO, Naomar. Universidade nova: textos críticos e esperançosos. Brasília: UnB; Salvador: EDUFBA, 2007. BARBOSA, Fernando Cesar Mendes; BRUNETTO, Fabiano Simon; DA SILVA VITORINI, Rosilene Alves. Direito à educação: ações afirmativas como política pública para ingresso no ensino superior. Cadernos de Direito, v. 17, n. 33, p. 81-100, 2017. BASSO-POLETTO, Daniela; EFROM, Cora; BEATRIZ-RODRIGUES, Maria. Ações Afirmativas no Ensino Superior: revisão quantitativa e qualitativa de literatura. Revista Electrónica Educare, v. 24, n. 1, p. 292-325, 2020. CABRERA, Ana. Desigualdades de género em ambiente universitário. Faces de Eva: Revista de Estudos Sobre a Mulher, n. 41, p. 47-66, 2019. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CUNHA, Maria Isabel da; MOROSINI, Marília; BAIBICH, Tânia. Apresentação: Educação Superior em Contextos Emergentes. Educar em Revista, v. 35, p. 7-11, 2019. DUBET, François. Qual democratização do ensino superior?. Caderno CRH, v. 28, p. 255-266, 2015. FISHER, Mark. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. GOMES, Válter; DE LOURDES MACHADO-TAYLOR, Maria; SARAIVA, Ernani Viana. O ensino superior no brasil-breve histórico e caracterização. Ciência & Trópico, v. 42, n. 1, 2018. LEHER, Roberto. Autonomia universitária e liberdade acadêmica. Revista Contemporânea de Educação, v. 14, n. 29, p. 208-226, 2019. MORAES, Mário César Barreto e Kalnin, Guilherme Felipe. Qualidade na educação superior: uma revisão teórica da evolução conceitual no campo da educação superior. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação [online]. 2018, v. 26, n. 100. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601114 NETTO, Carlos Alexandre et al. Repensando a Educação Superior na América Latina e no Caribe: princípio, missão e valores institucionais. CRES 2018, 2018. NOGUEIRA, Claudio MM; NOGUEIRA, Maria Alice. Os herdeiros: fundamentos para uma sociologia do ensino superior. Educação & Sociedade, v. 36, p. 47-62, 2015. NÓVOA, António. O futuro da universidade: o maior risco é não arriscar. Revista Contemporânea de Educação, v. 14, n. 29, p. 54-70, 2019. NÚÑEZ JOVER, Jorge. La educación superior, ciencia, tecnología y agenda 2030. CRES 2018 Córdoba - Argentina Conferencia Regional de Educación Superior 2017.CRES 2018. PEIXOTO, Maria Carmo Lacerda e Pinto, Jane Cristina da SilvaConstrução do marco regulatório da educação superior brasileira. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2021, v. 26, n. 03 Epub 10 Dez 2021. https://doi.org/10.1590/S1414- 40772021000300011. RIBEIRO, Ricardo Lodi. Autonomia Universitária em Tempos de Guerra Cultural. RFD-Revista da Faculdade de Direito da UERJ, n. 35, p. 1-20, 2019. SALATA, André. Ensino Superior no Brasil das últimas décadas: redução nas desigualdades de acesso?. Tempo Social, v. 30, p. 219-253, 2018. SALLES, João Carlos. Universidade pública e democracia. São Paulo: Boitempo Editorial, 2020. SCOTE, Fausto Delphino; GARCIA, Marcos Roberto Vieira. Trans-formando a universidade: um estudo sobre o acesso e a permanência de pessoas Trans no Ensino Superior. Perspectiva, v. 38, n. 2, p. 1-25, 2020. SENKEVICS, A. S. A expansão recente do ensino superior: Cinco tendências de 1991 a 2020. Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: Cenários do Direito à Educação, Brasília, v. 3, n. 4, p. 199-246, 2021. SOARES, Jailson Ribeiro; BORDIN, Ronaldo; ROSA, Roger dos Santos. MANAGEMENT AND

QUALITY INDICATORS IN BRAZILIAN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS, FROM 2009 TO 2016. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 25, p. 215-239, 2019. TEIXEIRA, Alex Fabiane; GOMES, Ricardo Corrêa. Governança pública: uma revisão conceitual. 2019. VERGER, Antoni; NORMAND, Romuald. Nueva gestión pública y educación: elementos teóricos y conceptuales para el estudio de un modelo de reforma educativa global. Apresentação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 36 n. 132, p. 599-622, jul./set. 2015 .

SEMINÁRIO GESTÃO, FORMAÇÃO E VIDA UNIVERSITÁRIA

CÓDIGO: PPGEISU000000084

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Instituições públicas de ensino superior: características, financiamento e incentivo às IES. Instâncias gestoras, planejamento estratégico e ensino superior. Reformas na educação superior: análise histórica e dilemas da construção permanente. O público e o privado na educação superior. A universidade é considerada como campo para estudos culturais. Acesso ao ensino superior e equidade. Ambiente saudável, promoção da saúde e qualidade de vida na universidade. Movimentos e coletivos políticos universitários: história e desenvolvimento. Culturas juvenis e afiliação intelectual. Universidade e estudos culturais. Desafios contemporâneos da formação universitária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA FILHO, N. et al. Ações afirmativas na universidade pública: o caso da UFBA. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA, 2005. Disponível em: . Acesso em: 11 jun. 2012. FURTADO, Lorena Lucena; CAMPOS, Gabriel Moreira. Grau de eficiencia tecnica dos institutos federais de educacao, ciencia e tecnologia e a relacao dos custos, indicativos de expansao e retencao junto aos escores de eficiencia. Revista de Educacao e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), Brasil, v. 9, n. 3, 2015. GOMES, Joana Aline Vasconcelos. Eficiencia do gasto publico em educacao superior: um estudo sobre as universidades federais do Estado de Minas Gerais. Dissertacao do Programa de Pos-Graduacao em Administracao Publica em Rede Nacional (PROFIAP) – Universidade Federal de Vicosa, Vicosa - Brasil, 2016. RIBEIRO, R.M.C. A natureza da Gestão Universitária: influencia de aspectos políticoinstitucionais, econômicos e culturais. Rev. Inter.Educ.Superior, Campinas-SP, v. 3, n.2, p. 357- 278, Maio/agosto 2017. SANTOS, J. S.; QUEIROZ, D. M. O impacto das cotas na Universidade

federal da Bahia (2004- 2012). In: SANTOS, J. T. (Org). O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012). p. 37- 65. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais, 2013. Disponível em . Acesso em 05 mar. 2014. TRIGUEIRO, M.G.S. Gestão da Educação Superior no Brasil. Mimeografado, S/D. .Silva, C.A.; Rosa, F.S. Eficiência das Universidades Federais Brasileiras. Avaliação, Campinas, Sorocaba-SP, v. 27, n. 01, p. 137-158, 2022.

SEMINÁRIO PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

CÓDIGO: PPGEISU000000085

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Abordagens contemporâneas sobre o conceito de saúde, promoção da saúde e qualidade de vida. A emergência da proposta de promoção da saúde e seus desdobramentos no âmbito internacional. Movimentos sociais, políticas públicas, estratégias e práticas para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Globalização, produção científica, inovação tecnológica,reestruturação do mundo do trabalho, mudança no modo de vida, processos de subjetivação, diversidade cultural, saúde e qualidade de vida. Corpo,alimentação, sexualidade, criação artístico-cultural, esporte, saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. BUSS, Paulo Marchiori et al . Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, Dec. 2020. CAMPELLO, Tereza et al. Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe3, p. 54-66, nov. 2018. CARVALHO, Sérgio Resende. Os múltiplos sentidos da categoria "empowerment" no projeto de Promoção à Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, Aug. 2004 . HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schulter Buss et al. Estudo comparativo de práticas de promoção da saúde na atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil e Toronto, Ontário, Canadá. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, e00214516, 2018. MOYSES, Samuel Jorge; MOYSES, Simone Tetu; KREMPEL, Márcia Cristina. Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção de saúde: a experiência de Curitiba. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio

de Janeiro, v. 9, n. 3, Sept. 2004. PRADO, N. M. B. L., & SANTOS, A. M. Promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde: Sistematização de desafios e estratégias intersetoriais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 42(especial), 379-395, (2018). SOUZA, Elza Maria de; GRUNDY, Emily. Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, Oct. 2004 . SPERANDIO, Ana Maria Girotti et al. Caminho para a construção coletiva de ambientes saudáveis: São Paulo, Brasil. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, Sept. 2004. TEIXEIRA, Carmen Fontes. Formulação e implementação de políticas públicas saudáveis: desafios para o planejamento e gestão das ações de promoção da saúde nas cidades. Saude soc., São Paulo, v. 13, n. 1, Apr. 2004.

SEMINÁRIO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000086

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Origem e história da relação universidade e sociedade. Formas homogêneas e não homogêneas de produção do conhecimento. Da relação entre ensino,pesquisa e extensão: apropriação de conhecimento, diálogo com a comunidade e formação permanente. Caminhos da internacionalização e mobilidade acadêmica. Movimentos sociais e educação superior. Modelos e avaliação de políticas de ações afirmativas. A diversidade no ensino superior.Responsabilidade social das IFES na melhoria da qualidade da educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ALMEIDA-FILHO, N. E., & SOUZA, L. E. (2020). Uma protopia para a universidade brasileira. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 28(105). ALMEIDA FILHO, Naomar; TAVARES, Manuel; ROMÃO, Tatiana. A emergência de modelos contra-hegemônicos de educação superior: a Universidade Federal do Sul da Bahia e sua contribuição para a redefinição da geopolítica do conhecimento. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, v. 29, p. 201-211, 2015. AZEVEDO, Mário Luiz Neves de; BRAGGIO, Ana Karine; CATANI, Afrânio Mendes. A Reforma Universitária de Córdoba de 1918 e sua Influência no Brasil: um foco no movimento estudantil antes do golpe de 1964. Revista Latinoamericana de Educación Comparada, ano 9, n. 13, p. 37-51, 2018. ISSN 1853-3744. CASQUEIRO, Mayara Lima; IRFFI, Guilherme; SILVA, Cristiano da Costa da. A expansão das Universidades Federais e os seus efeitos UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PRO-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU de curto prazo sobre os Indicadores Municipais. Avaliação (Campinas), Sorocaba , v. 25, n. 1, p. 155-177, Apr. 2020 . DE ALCÂNTARA, Monaliza Silva; DA SILVA JÚNIOR, Paulo Roberto. Uma investigação sobre as trajetórias de mulheres negras na universidade pública. Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação, v. 25, n. 2, jul-dez, p. 127-163, 2020. DIAS SOBRINHO, José. Universidade em tempos de precarização e incertezas. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 23, p. 736-753, 2018. DUBET, François. Qual democratização do ensino superior? Caderno CRH, Salvador, v. 28, n. 74, p. 255-266, mai/ago. 2015. ISSN 0103-4979. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-49792015000200255&script=sci_abstract&tlng=pt FAUSTINO, Rosângela Célia; NOVAK, Maria Simone Jacomini; RODRIGUES, Isabel Cristina. O acesso de mulheres indígenas à universidade: trajetórias de lutas, estudos e conquistas. Revista Tempo e Argumento, v. 12, n. 29, p. 01-30, 2020. FIALHO, Camila Borges et al. Empoderamento e Gênero: Um estudo com mulheres que ocupam cargos de gestão em uma universidade federal. Revista Administração em Diálogo-Rad, v. 20, n. 1, p. 1-24, 2018. FISHER, Mark. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?. Autonomia Literária, 2020. FRAGA, Lais Silveira. Transferência de conhecimento e suas armadilhas na extensão universitária brasileira. Avaliação (Campinas), Sorocaba , v. 22, n. 2, p. 403-419, Aug. 2017 . GOMEZ, S. da R. M., CORTE, M. G. D., & ROSSO, G. P. (2019). A Reforma de Córdoba e a educação superior. Revista Internacional De Educação Superior, 5, e 019020. GROSFOGUEL, Ramón; ONESKO, Gabriel Camargo. A complexa relação entre modernidade e capitalismo: uma visão descolonial. Revista X, v. 16, n. 1, p. 6-23, 2021. LEOPOLDO E SILVA, Franklin. Universidade, Cidade, Cidadania. Org.: Valter José Maria Filho. São Paulo: Hedra, 2014 MENESES, Maria Paula; BIDASECA, Karina. As Epistemologias do Sul como expressão de lutas epistemológicas e ontológicas. Epistemologías del Sur, p. 11, 2018. MOREIRA, C. R. B. S., & SILVA, P. V. B. da. (2019). Ações afirmativas fazem diferença? . Revista Internacional De Educação Superior, 6, e020001. NÓVOA, António. O futuro da universidade: o maior risco é não arriscar. Revista Contemporânea de Educação, v. 14, n. 29, p. 54-70, 2019. PAIVANDI, Saeed. A relação com o aprender na universidade eo meio ambiente de estudos. Revista Educação em Questão, v. 48, n. 34, p. 39-64, 2014. SANTOS, Georgina, VASCONCELOS,

Letícia e SAMPAIO, Sônia. Observatório da Vida Estudantil. Dez anos de estudos sobre vida e cultura universitária: percurso e novas perspectivas. Salvador: EDUFBA, 2017. SANTOS, Georgina, SAMPAIO, Sônia. Observatório da Vida Estudantil. Interdisciplinaridade, vida universitária, diálogos de saberes. Salvador: EDUFBA, 2020. SEVERINO, Antonio Joaquim; TAVARES, Manuel. Por um projeto insurgente e resistente de decolonialidade da universidade latinoamericana. Revista Lusófona de Educação, v. 48, n. 48, 2020.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA UNIVERSIDADE

CÓDIGO: PPGEISU000000087

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Fundamentos da Tecnologia Educacional: Concepções contemporâneas de aprendizagem, sistemas, ambientes e mídias digitais de apoio à aprendizagem e suas linguagens, processos de comunicação e interação.Tecnologias, mediação pedagógica e transposição didática na educação superior. Design para a educação: Teoria e prática do design instrucional,Concepção, produção, uso e Avaliação de materiais didáticos impressos e objetos de aprendizagem multimídia, Processos de concepção e produção de material educativo audiovisual. Modalidades pedagógicas decorrentes dos novos ambientes de interação e comunicação baseado no uso de tecnologias.Aplicações de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias em ciências e tecnologia, saúde, humanidades e artes. Inovação pedagógica no contexto universitário: Ambientes virtuais de aprendizagem, infraestrutura e tecnologias educacionais. Questões sobre Direitos Autorais, considerando este novo cenário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia básica ALBUQUERQUE, C.; REIS, F. (Coord.) O admirável mundo novo: educação superior em ambientes híbridos. Coimbra: UC/, 2021. Disponível em: https://bit.ly/34EGXXg Acesso em: 10 fev. 2022. BATES, A. T. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: ABED/Artesanato Educacional, 2017. Disponível em http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf Acesso em: 05 fev. 2022. CORRÊA, D. M. et al. Cartilha do docente para atividades pedagógicas não presenciais. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2020. Disponível em https://sead.paginas.ufsc.br/files/2020/04/Cartilha-do-Docente-APNP-UFSC.pdf Acesso em 14 maio 2020. DIAS-TRINDADE, S.; MOREIRA, J. A.; FERREIRA, A. G. (Orgs.). Pedagogias

Digitais no Ensino Superior. Coimbra: 2020, CINEP/IPC. Disponível em https://bit.ly/369wxzx Acesso em: 11 fev. 2022 Bibliografia complementar GARBIN, M. C. et al. (Orgs.) Tecnologias na educação: ensino, aprendizagem e políticas. São Paulo: Artesanato Editorial, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354657715_Tecnologias_na_educacao_ensino_aprendizagem_e_politicas Acesso em: 05 fev. 2022. MOREIRA, J. A.; VIEIRA, C. P. (Orgs.). Elearning no Ensino Superior. Coimbra: 2017, CINEP/IPC. Disponível em https://www.cinep.ipc.pt/index.php/publicacoes/livros MILL, D. Reflexões sobre aprendizagem ativa e significativa na cultura digital. São Carlos :SEaDUFSCar, 2021. NIENOV, O. H.; CAPP, E. (Org.). Estratégias didáticas para atividades remotas. Porto Alegre: UFRGS, 2021. Disponível em: https://bit.ly/3Jn7RSw Acesso em: 20 jan. 2022. SANTOS, E. Pesquisa-formacão na cibercultura. Teresina: EDUFPI, 2019. Disponível em https://bit.ly/3sw7tKB Acesso em 20 fev. 2022.

TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE I

CÓDIGO: PPGEISU000000087
NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA
CARGA HORÁRIA: 15 HORAS
EMENTA: Estudos das questões contemporâneas concernentes à educação universitária e sua fundamentação sociológica, antropológica e epistemológica. A relação da Universidade e o sistema econômico e político. Aspectos gerais relacionados ao tema Universidade.

TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE II

CÓDIGO: PPGEISU000000089
NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
EMENTA: Estudos das questões contemporâneas concernentes à educação universitária e sua fundamentação sociológica, antropológica e epistemológica. A relação da Universidade e o sistema econômico e político. Aspectos gerais relacionados ao tema Universidade.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE III

CÓDIGO: PPGEISU000000090

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

EMENTA: Estudos das questões contemporâneas concernentes à educação universitária e sua fundamentação sociológica, antropológica e epistemológica. A relação da Universidade e o sistema econômico e político. Aspectos gerais relacionados ao tema Universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE IV

CÓDIGO: PPGEISU000000091

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Estudos das questões contemporâneas concernentes à educação universitária e sua fundamentação sociológica, antropológica e epistemológica. A relação da Universidade e o sistema econômico e político. Aspectos gerais relacionados ao tema Universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

TÓPICOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE V

CÓDIGO: PPGEISU000000092

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Estudos das questões contemporâneas concernentes à educação universitária e sua fundamentação sociológica, antropológica e epistemológica. A relação da Universidade e o sistema econômico e político. Aspectos gerais relacionados ao tema Universidade.

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA

CÓDIGO: PPGEISU000000093

NATUREZA: DISCIPLINA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Universidade e reorganização contínua da cultura. A Universidade e a política nacional de educação. O Plano Nacional de Educação. A responsabilidade da Universidade em relação à escola pública. A formação e o aperfeiçoamento continuado de professores para a rede escolar pública. Educação a distância.A integração da União, estados e municípios no financiamento da educação pública. O custo-aluno como parâmetro de planejamento do financiamento educacional público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.

PRÁTICA DE OXIGENIA

CÓDIGO: PPGEISU0026

NATUREZA: ATIVIDADE OPTATIVA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Esta atividade visa a proporcionar aos estudantes a possibilidade de experiências e vivências em Universidades e ambientes acadêmicos e/ou produtos diferentes, em cidades distintas. Estas atividades serão viabilizadas através de mestrados e doutorados-sanduíche nacionais ou internacionais, ou outras formas de intercâmbio/cooperação a serem definidas oportunamente pelo colegiado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Disponibilizada pelo professor da disciplina.